



SARNA SARCÓPTICA: TRATAMENTOS E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE NA PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA

VII CISPVET - Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 7ª edição, de 15/09/2025 a 16/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-155-4

SILVA; Paloma Pires da¹

RESUMO

A sarna sarcóptica é uma dermatose parasitária contagiosa, causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei*, microscópico e visível apenas por exame laboratorial. A infecção caracteriza-se por prurido intenso, crostas, pápulas e áreas de alopecia, cuja gravidade depende da imunidade do hospedeiro. Afeta diversos animais domésticos e seres humanos, sendo considerada uma zoonose reemergente, já que o contato com animais infectados pode causar lesões dermatológicas, mesmo que transitórias. Dessa forma, a doença apresenta relevância na perspectiva da Saúde Única (One Health), integrando a saúde animal, humana e ambiental. Sob esse enfoque, a sarna sarcóptica impacta diretamente o bem-estar animal e representa riscos ocupacionais para médicos-veterinários e profissionais da área animal, uma vez que a transmissão ocorre de forma direta, pelo contato entre animais infectados, ou pelo contato de animais com humanos. Dentre os avanços terapêuticos, destaca-se o uso das isoxazolinas, como fluralaner, afoxolaner, sarolaner e lotilaner, assim como das lactonas macrocíclicas, que ainda são amplamente utilizadas, isoladamente ou associadas a outras terapias tópicas, como amitraz e xampus específicos. Dessa maneira, o controle da sarna sarcóptica é de grande importância no contexto da Saúde Única, sendo necessárias abordagens multidisciplinares para garantir um tratamento eficaz, prevenir reinfecções e proteger tanto a saúde animal quanto a saúde pública. O objetivo deste trabalho é apresentar os principais tratamentos disponíveis e as estratégias de controle da sarna sarcóptica, destacando sua importância sob a perspectiva da Saúde Única, considerando os impactos na saúde animal, humana e ambiental. Este trabalho consiste em uma revisão de literatura, realizada com o objetivo de reunir e analisar informações científicas sobre os tratamentos e as estratégias de controle da sarna sarcóptica, abordando o contexto da Saúde Única. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: sarna sarcóptica, *Sarcoptes scabiei*, Saúde Única e One Health. Os artigos selecionados foram publicados entre 2019 e 2025, nos idiomas português e inglês. Em relação aos estudos selecionados, observa-se que os fármacos mais utilizados na terapêutica da sarna sarcóptica foram as isoxazolinas (fluralaner, afoxolaner e sarolaner), bem como as lactonas macrocíclicas, principalmente do grupo das avermectinas. As estratégias de controle e vigilância foram abordadas como fundamentais no manejo da enfermidade, destacando-se a importância do diagnóstico precoce e do manejo ambiental para a prevenção. A inserção do conceito de Saúde Única (One Health) justifica-se pela relação direta da sarna sarcóptica com a saúde animal, humana e ambiental. Ressalta-se que, apesar da

¹ Médica Veterinária- Pós graduanda em Clínica Médica e Cirúrgica de pequenos Animais - UNISA , paloma.silva.pires@hotmail.com

disponibilidade de diversos fármacos, a resistência dos ácaros, a baixa adesão ao tratamento e o aumento do contato entre animais domésticos, silvestres e humanos evidenciam a necessidade crescente de novos estudos para o desenvolvimento de protocolos terapêuticos mais eficazes e seguros. Dessa forma, a sarna sarcóptica configura-se como uma zoonose reemergente, capaz de causar lesões dermatológicas, ainda que transitórias. O tratamento envolve, principalmente, o uso de isoxazolinas e lactonas macrocíclicas. Trata-se de uma enfermidade de grande relevância no contexto da Saúde Única, exigindo medidas preventivas e abordagens terapêuticas multidisciplinares para garantir o bem-estar animal, humano e ambiental

PALAVRAS-CHAVE: Sarna Sarcóptica, Sarcoptes sacabiei, Saúde Única